

**IV Seminário da Rede Gaúcha de Estudos e Pesquisas sobre  
Educação Profissional e Tecnológica  
IV Seminário ProfEPT IFRS**

As (contra)reformas nas políticas educacionais no Brasil e seus  
impactos na Educação Profissional e Tecnológica

**28 a 30 de Agosto de 2023**

**O ESTÁGIO CURRICULAR EM UM CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO  
ENSINO MÉDIO E A APROPRIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E SABERES  
DO MUNDO DO TRABALHO**

Josiana Rita Bazana<sup>1</sup>  
Sandra Elisabet Bazana Nonenmacher<sup>1</sup>  
Maria Rosângela Silveira Ramos<sup>1</sup>  
Instituto Federal Farroupilha<sup>1</sup>

**Eixo Temático:** Trabalho, Educação e Currículo Integrado

**Palavras-chave:** Estágio curricular. Ensino médio integrado. Mundo do trabalho.

## **INTRODUÇÃO**

O Instituto Federal Farroupilha (IFFar), campus Panambi desenvolve o Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio, que tem como premissa do currículo “a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a aproximação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho” (IFFAR, 2014, p. 19). Para tanto, o Projeto Pedagógico do Curso, prevê o desenvolvimento de práticas profissionais, que devem acontecer em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, e apresenta como um dos instrumentos de tais práticas, a realização de um estágio curricular supervisionado obrigatório, a ser efetivado no terceiro ano do curso, em empresas que possuam alguma relação com o curso (IFFAR, 2014).

Segundo a Lei nº 11.788/08, estágio é um ato educativo escolar, desenvolvido em ambiente real de trabalho, que visa o aprendizado profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho (BRASIL, 2008), portanto, é uma atividade de aprendizagem com caráter pedagógico. Sendo assim, o estágio é importante na formação do profissional de qualquer área, no entanto, é ainda mais significativo nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, pois para muitos destes jovens estudantes o estágio curricular representa o primeiro contato com a vida profissional e o mundo do trabalho.

Diante disto, esta pesquisa foi realizada com o intuito de responder a seguinte problemática: Quais as aprendizagens que o estágio curricular de um curso técnico integrado ao ensino médio possibilita aos estudantes? Para responder a esse questionamento, realizou-se um estudo de caso que teve como objetivo identificar conhecimentos possibilitados pelo estágio curricular do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Farroupilha - campus Panambi, que contribuem para a formação dos estudantes na perspectiva de uma educação integral.

A ampliação das compreensões sobre o estágio curricular no ensino médio integrado, pode qualificar e fortalecer as práticas educativas que visam aproximar a formação acadêmica ao mundo do trabalho. Cabe destacar que os resultados apresentados neste trabalho integram uma pesquisa desenvolvida no Programa de Mestrado em Educação

Profissional e Tecnológica do Instituto Federal Farroupilha.

## **REFERENCIAIS TEÓRICOS**

Segundo Kuenzer (2007), as mudanças ocorridas no mundo do trabalho demandam por um trabalhador com habilidades mais amplas em substituição a aprendizagens repetitivas e mecânicas. A partir da substituição dos processos rígidos por flexíveis, desloca a necessidade de um trabalhador que apenas saiba fazer, para a articulação de saberes, atitudes e comportamentos, com habilidades de comunicação, o desenvolvimento para trabalhos no coletivo e também habilidades criativas.

Nesse sentido, as instituições de educação profissional devem ir além “da compreensão da educação profissional e tecnológica como mera instrumentalizadora de pessoas para ocupações determinadas por um mercado” (PACHECO, 2015, p. 13-14), mas sim, como formadora de cidadãos para o mundo do trabalho. Diante disso, o estágio curricular, ao aproximar o estudante da realidade do mundo do trabalho e da prática profissional e social, contribui com a formação para a vida cidadã e para o trabalho.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A fim de atender ao objetivo traçado, realizou-se um estudo de caso, que trata da singularidade dos estágios curriculares supervisionados do Curso Técnico Integrado em Química do IFFar - campus Panambi, realizados entre 2016 e 2018. Conforme o Projeto Pedagógico vigente, o estágio curricular supervisionado é de 60 horas, e deve ser realizado pelos estudantes no terceiro ano do curso.

A produção de dados foi realizada por meio de três diferentes instrumentos: pesquisa documental, questionários e entrevistas. A pesquisa documental utilizou-se do termo de avaliação do estagiário pela parte concedente, dos estudantes egressos do Curso Técnico em Química dos anos de 2016, 2017 e 2018, sendo este um formulário preenchido e encaminhado pelo supervisor do local de realização do estágio. Já o questionário foi enviado por email aos estudantes que realizaram o estágio curricular entre 2016 e 2018. A última etapa da produção de dados deste estudo foi a realização de entrevistas com os professores orientadores de estágios do curso.

A análise dos dados produzidos foi realizada fazendo uso da Análise Textual Discursiva (ATD), proposta por Moraes e Galiazzi (2016).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Por meio da metodologia de análise dos dados utilizada, uma proposição pode ser constituída, a saber: “A apropriação de conhecimentos comportamentais e saberes profissionais qualifica o processo de formação profissional do estudante”. O principal aspecto considerado para a construção desta proposição é o fato de o estágio curricular em um curso técnico integrado ao ensino médio ser, para a maioria dos jovens estudantes, o primeiro contato com o mundo do trabalho e o ambiente profissional. Para iniciar a discussão, serão trazidos alguns fragmentos dos dados produzidos na pesquisa, que embasaram a construção desta proposição:

“O estágio foi importante para nos familiarizarmos com um ambiente de trabalho, com as normas a serem seguidas e a lidar com as pessoas em um ambiente desses, já que a grande maioria da turma não possuíam experiências profissionais anteriores” (Aluno 1, Questionário).

“Até então eu não havia trabalhado de fato, e ter essa experiência de trabalho dentro de uma empresa, com chefes, colegas, supervisores, estagiários, abriu muito os meus olhos pra entender como o mercado de trabalho funciona, realizando as atividades de forma

mais responsável e profissional” (Aluno 2, Questionário).

“O estágio me trouxe autoconfiança e segurança como profissional da área, além de me auxiliar a crescer como pessoa, entender e aprender como é estar em um ambiente de trabalho. (Aluno 3, Questionário).

“As contribuições vão muito além do conhecimento técnico! Até se sobrepõe essas outras experiências que eles têm, de relacionamento interpessoal, do compromisso. Eles saem para começar a encarar o mercado profissional, e nisso eu acho importante o estágio, porque é um curso técnico. Eu acho importante pela questão da vivência profissional, eles aprenderem a ter horário, ética, responsabilidade” (Professor 1, Entrevista).

“Como contribuições, vejo desde ter um cumprimento de horário, onde em uma empresa a cobrança é diferente. E a relação interpessoal, que lá eles vão estar conversando com chefe, superiores, supervisores” (Professor 2, Entrevista).

Nestas manifestações pode-se perceber o destaque que os estagiários e os professores orientadores conferem para esta primeira experiência dos estudantes em um ambiente profissional, ainda durante a formação escolar, considerando que em breve, após a conclusão do ensino médio técnico, muitos desses jovens irão ingressar no mundo de trabalho, mas não mais como estagiário aprendiz, e sim em uma relação de trabalho formal, como profissionais formados.

Em paralelo a isso, os aspectos comportamentais se destacam nas manifestações, sendo atribuído a eles como contribuições que o estágio curricular traz para estes estudantes do ensino médio integrado, sem experiências de trabalho anterior. Os principais aspectos comportamentais citados são a responsabilidade, a iniciativa, o relacionamento interpessoal, o comprometimento, a assiduidade e a pontualidade.

Entre as manifestações dos supervisores de estágio da parte concedente, de um modo geral, também se destacam os aspectos comportamentais dos estagiários no ambiente de estágio, sendo que os atributos que mais aparecem são: interesse, dedicação, comprometimento, esforço, responsabilidade, proatividade, atenção, boa vontade, disponibilidade, sociabilidade e assiduidade. Algumas destas declarações podem ser visualizadas nos fragmentos a seguir:

“A aluna demonstra sempre muita atenção e interesse nas atividades propostas, compreendendo com facilidade os objetivos. Possui iniciativa e responsabilidade para o cumprimento das atividades” (Supervisor 1, Documentos).

“Estagiária atenciosa, prestativa, trabalha bem em equipe, cumpriu horários corretamente” (Supervisor 2, Documentos).

Quanto a isso, Niskier e Nathanael (2006), defendem que o aspecto laboral do estágio deve ser considerado, pois serve também para situar o jovem estudante quanto aos procedimentos ligados ao mundo do trabalho: disciplina, senso de hierarquia, obediência a normas de convivência corporativa, trabalho em grupo, liderança, criatividade, entre outros. No entanto, os mesmos autores alertam que o estágio não substitui a aprendizagem escolar e entendem que a ligação do estágio com o mundo do trabalho vai muito além da prática dos saberes adquiridos em sala de aula, e sintetizam que o estágio promove a maturidade existencial que “ocasiona uma iniciação de indiscutível riqueza comportamental” (NISKIER; NATHANAEL, 2006, p.130).

Diante destas manifestações, compreendemos que o estágio curricular do curso técnico estudado, por ser integrado ao ensino médio, contribui para que os estudantes se apropriem de conhecimentos comportamentais e de saberes próprios do ambiente real de trabalho. Aqui entendemos que a apropriação do conhecimento se dá quando aquele

que aprende torna-se seguro de tal conhecimento, isto porque, o tornou parte de si. Dessa maneira, a apropriação do conhecimento pelo educando refere-se não como uma simples reprodução de atitudes e comportamentos, mas a posse e construção do conhecimento no sentido da apreensão mental do entender e compreender.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo contribuiu para a compreensão que o espaço/tempo destinado para o estágio curricular do curso técnico em química integrado ao ensino médio, promove a apropriação de conhecimentos comportamentais e saberes profissionais pelos estudantes, uma vez que envolve a dinâmica das relações sociais e profissionais, em uma prática pedagógica que ultrapassa o espaço escolar. Quando o conhecimento é obtido com propriedade, ele não tem como característica uma mera repetição sem sentido, ele gera ações determinadas e seguras na sua aplicação, e, portanto, é uma forma de aprendizagem de valor significativo.

Desta forma, o estágio curricular em um curso de ensino médio integrado tem uma grande relevância para atender aos objetivos da formação humana integral, assim como defendem Araújo e Frigotto (2015, p. 77), que “a articulação entre trabalho e ensino deve servir para formar homens omnilaterais, ou seja, promover e desenvolver amplas capacidades humanas, intelectuais e práticas”.

### **REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 52, n. 38, p. 61-80, mai. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/7956>. Acesso em: 15 jun. 2023.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes, e dá outras providências**. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm). Acesso em: 15 jun. 2023.

IFFAR. **Projeto Pedagógico do Curso de Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio**. Resolução CONSUP nº 091, de 28 de novembro de 2014. Santa Maria, RS: IFFAR, 2014. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/projeto-pedag%C3%B3gico-de-curso/campus-panambi>. Acesso em: 15 jun. 2023.

KUENZER, Acácia Zeneida. **Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho**. 5 ed. São Paulo, SP: Cortez, 2007.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise Textual Discursiva**. 3. ed. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2016.

NISKIER, Arnaldo; NATHANAEL, Paulo. **Educação, estágio e trabalho**. São Paulo, SP: Integre, 2006.

PACHECO, Eliezer. **Fundamentos político-pedagógicos dos institutos federais: diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora**. Natal, RN: IFRN, 2015. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1018>. Acesso em: 15 jun. 2023.